

Evangelho

"Os discípulos"

João: 1:35-51

e 4:1-3

João: 1:35-51

- 35** No dia seguinte João estava outra vez ali, e dois dos seus discípulos;
- 36** E, vendo passar a Jesus, disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus.
- 37** E os dois discípulos ouviram-no dizer isto, e seguiram a Jesus.
- 38** E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais? E eles disseram: Rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde moras?
- 39** Ele lhes disse: Vinde, e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram com ele aquele dia; e era já quase a hora décima.
- 40** Era André, irmão de Simão Pedro, um dos dois que ouviram aquilo de João, e o haviam seguido.
- 41** Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo).
- 42** E levou-o a Jesus. E, olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).
- 43** No dia seguinte quis Jesus ir à Galiléia, e achou a Filipe, e disse-lhe: Segue-me.
- 44** E Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.
- 45** Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Havemos achado aquele de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José.

João: 1:35-51

- 46** Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê.
- 47** Jesus viu Natanael vir ter com ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo.
- 48** Disse-lhe Natanael: De onde me conheces tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira.
- 49** Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel.
- 50** Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que estas verás.
- 51** E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.

João: 4:1-3

- 1** E QUANDO o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João
- 2** (Ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos),
- 3** Deixou a Judéia, e foi outra vez para a Galiléia.

Os Apóstolos do Cristo



- **Pedro**
- **André**
- **Tiago Maior**
- **João**
- **Filipe**
- **Bartolomeu**
- **Tomé**
- **Mateus**
- **Tiago Menor**
- **Judas Tadeu**
- **Simão o Zelote**
- **Judas Iscariotes
(substituído por
Matias)**

Diferença entre Apóstolo e Discípulo:

- **Apóstolo:** palavra derivada do grego que significa **enviado**. Jesus escolheu doze apóstolos e os enviou para diversos lugares para pregarem a chegada da "Boa Nova".
- **Discípulo:** significa **aluno**. Jesus tinha em uma época de sua vida 70 discípulos, além dos doze apóstolos para ajudá-lo.

Pedro



Natural de Betsaida, pescador, homem simples e bondoso, porém quando irritado, enérgico e, por vezes, violento. Os seus sentimentos variavam muito. Tinha inúmeras amizades. Foi o primeiro a ter o privilégio de ouvir o "segue-me" de Jesus.

André



Natural de Betsaida, irmão de Pedro. Era pescador de profissão. Quando conheceu Jesus era discípulo de João Batista.

Tiago Maior



Irmão de João, filho de Zebedeu. Sua mãe chamava-se Salomé. Foi o primeiro mártir do colégio apostolar.

João



Irmão de Tiago, foi aquele que ficou realmente à direita de Jesus no Reino de seu amor. Foi o último a se despedir da Terra. Morreu em Éfeso com quase um século de existência e oitenta anos de vivência cristã. Foi o discípulo que tinha no coração algo mais que faltava aos outros, de maneira a atrair a atenção do Mestre.

Filipe



Natural de Betsaida, pescador como André e Pedro. Era muito cauteloso, nunca aceitava idéias sem que primeiro examinasse suas propriedades. Tinha verdadeira vigilância contra a influência dos outros para consigo.

Bartolomeu



Também conhecido como Natanael. Natural de Caná na Galileia, pescador companheiro de Pedro. Era um homem de qualidades nobres, e que desde criança sua personalidade era marcada por tendências políticas.

Tomé



Possuidor de certa cultura tinha um raciocínio fácil e compreendia as coisas com impressionante rapidez. Também conhecido por Dídimos. Ele se esforçava para crer sem examinar, mas algo interior o advertia de que nascemos com os olhos para verificar por onde deveremos passar.

Mateus



Também chamado de Levi, era publicano, ou seja, coletor de impostos. Possuía grande cultura. Em seu Evangelho há mais ênfase ao aspecto humano e genealógico de Jesus.

Tiago Menor



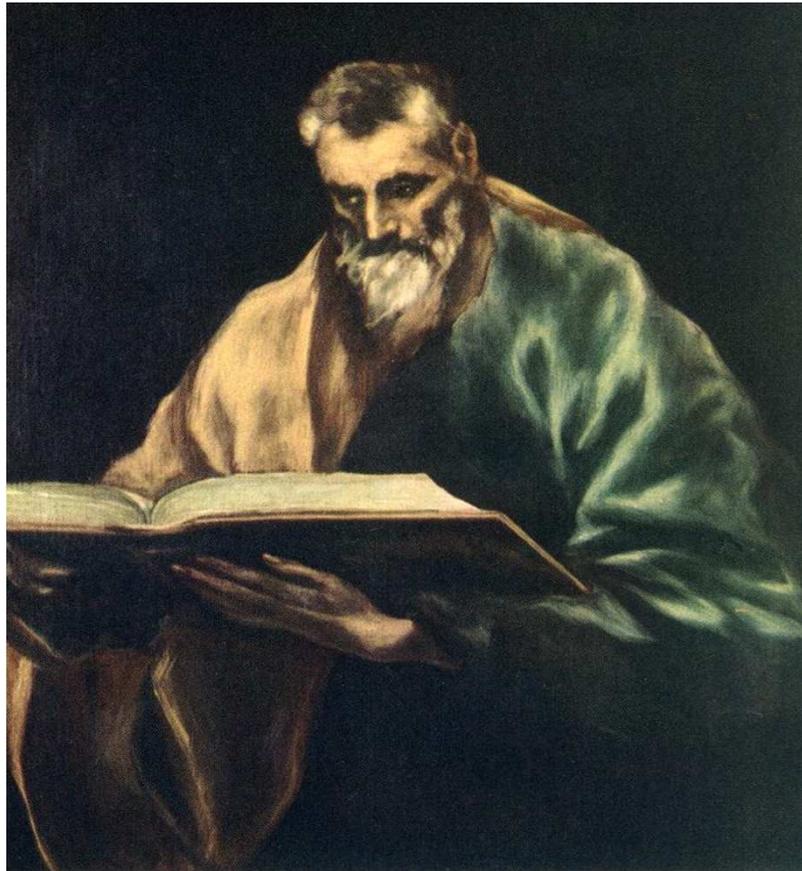
Filho de Alfeu, entendia com maior eficiência as escrituras sagradas que Moisés compilou. Serviu de ponte entre os cristãos primitivos e os judeus conservadores. Tinha muita influência nas sinagogas.

Judas Tadeu



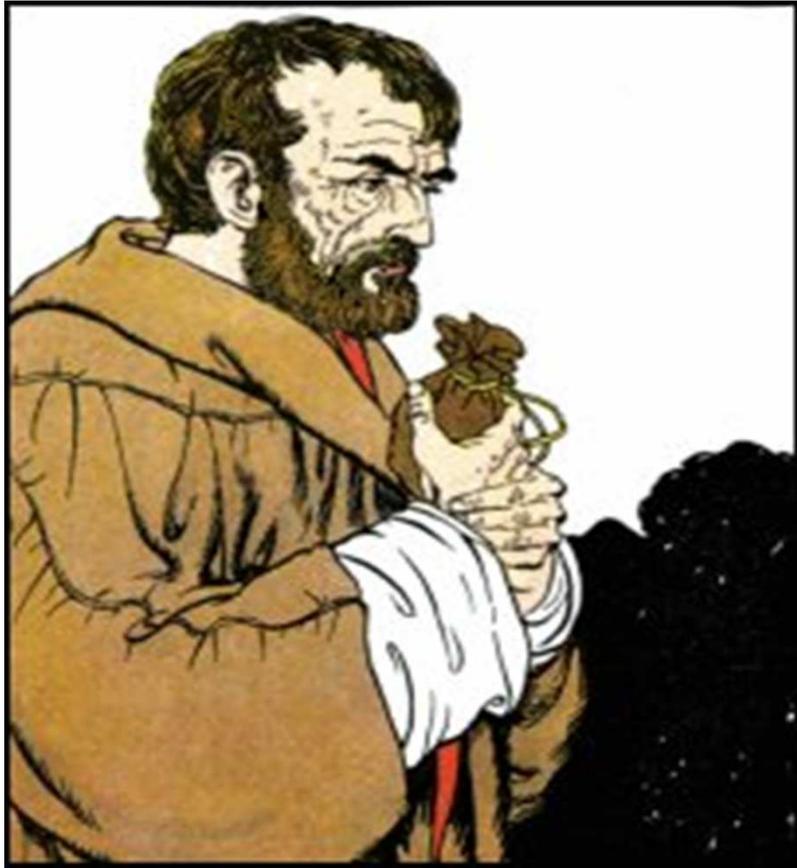
Natural da Galileia era o discípulo misterioso, que mais parecia um gigante, de qualidades exuberantes de coração. Era um pouco comedido. As coisas do passado o fascinavam.

Simão o Zelote



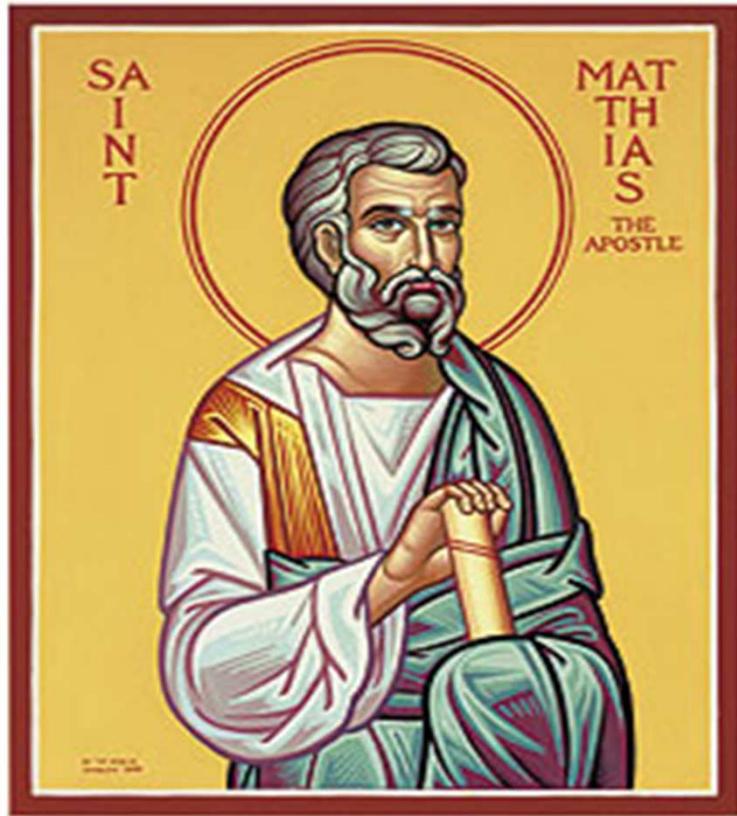
Era um homem político, que pertencia a um partido nacionalista fundado por Judas, o Galileu. Era conhecedor de muitas leis. Frequentava as sinagogas sem compromissos. Aspirava ver seu povo livre do jugo romano.

Judas Iscariotes



É conhecido como o traidor. Era conhecedor das escrituras, gostava de certo modo da grandeza. Geralmente estava deprimido. Por várias vezes sentia que todos os companheiros eram seus inimigos. Tinha medo de ser traído pelos seus parceiros mais íntimos e nunca confiara em seus próprios pais.

Matias



Era um dos numerosos discípulos que seguiram Jesus, desde o começo de sua vida pública. Foi testemunha de Jesus e viveu todo o drama da paixão, morte e ressurreição. Ele foi o escolhido para ocupar o lugar de Judas Iscariotes. Sua Eleição foi descrita nos Atos dos Apóstolos 1: 21-26.

Os doze e sua missão

Durante algum tempo, os discípulos se dedicaram ao aprendizado junto ao Mestre. Espíritos de alto progresso espiritual, fácil lhes foi assimilar as lições que Jesus lhes ministrava diariamente, não só pelas palavras, como também pelo exemplo.

Fortificados pela fé que Jesus lhes acendera nos corações, estavam preparados para continuar a obra evangélica, que Jesus lhes confiaria.

Palmilhando os ásperos caminhos da terra, quando a taça de amarguras parecia transbordar, lembravam-se das ternas exortações e dos conselhos do Mestre e adquiriam novo alento para perseverarem até o fim, na difusão da Boa Nova.

Seguir o Cristo

Em todos os recantos onde Jesus deixou o sinal de sua passagem, houve sempre grande movimentação no que se refere ao ato de levantar e seguir.

André e Tiago deixaram as redes para acompanhar o Mestre. Os paralíticos que retomaram a saúde se reergueram e andaram.

Lázaro atendeu ao chamamento do Cristo e levantou-se do sepulcro.

Entre dolorosas peregrinações e profundos esforços de vontade, Paulo de Tarso procurou seguir a Jesus, entre açoites e sofrimentos, depois de se haver levantado, às portas de Damasco.

Numerosos discípulos do evangelho, nos tempos apostólicos, adotaram atitude semelhante.

Eles acordaram da noite de ilusões terrestres e demandaram os testemunhos santificados no trabalho e no sacrifício.

Isso constitui um acervo de lições muito claras a quem quer que se afirme cristão.

Seguir o Cristo

Seguir o Mestre divino implica levantar-se e renovar-se.

Não há como trilhar o caminho da verdadeira vida sem imitar os luminosos exemplos de Jesus.

Cada criatura, mediante sincera e humilde auto-análise, poderá identificar o que a prende à terra e a impede de levantar-se.

Quem já se dispôs a seguir o Cristo há longa data, por certo hoje se encontra pleno de paz e harmonia.

Se queremos a paz que o Cristo ofereceu, devemos imitar-lhe os exemplos e romper, de forma vigorosa e determinada, com os hábitos do homem velho que ainda vive em nós.

O amoroso chamado do Mestre ecoa em nossas consciências há milênios, convidando-nos à verdadeira vida. Compete-nos a decisão de levantar e segui-lo, mediante profunda e definitiva transformação de nosso ser.

Emmanuel

Bibliografia



Livro
Ave Luz
João Nunes
Maia
Espírito Shaolin



Livro
Segue-me
Chico Xavier
Emmanuel

Pesquisas
Internet
Diversas e
Portal do Espírito
www.espirito.org.br